## Plan Overview

A Data Management Plan created using DMPTool

DMP ID: <a href="https://doi.org/10.48321/D1F62T">https://doi.org/10.48321/D1F62T</a>

Title: Presença de Poluentes Orgânicos Persistentes (BDEs, HBCD e Cl-OPFRs) em resíduos sólidos: risco de exposição e seu impacto no processo de reciclagem

Creator: Hansel david Burgos melo - ORCID: <u>0000-0002-1513-7806</u>

Affiliation: Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP

Project Administrator: André Henrique Rosa, Stuart Harrad, Sandro Donnini Mancini, Juliana de Souza Araujo

Funder: São Paulo Research Foundation (fapesp.br)

Template: Digital Curation Centre

## Project abstract:

Hoje, o ecossistema terrestre está continuamente sendo poluído por diferentes poluentes. Os poluentes que existem desde faz muito tempo em nosso ambiente são denominados como Poluentes Orgânicos Persistentes (POPs), os quais tem a caraterística de ser tóxicos, afetando negativamente a saúde humana e o meio ambiente em todo o mundo. Por serem transportados pelo vento e pela água, a maioria dos POPs gerados em um país afetam as pessoas de seu mesmo território e de forma indireta as de outros lugares, assim como a vida natural, depois de ser usados e liberados. Eles persistem por longos períodos de tempo no ambiente e podem-se acumular e passar de uma espécie para outra através da cadeia alimentar. Para resolver essa preocupação global, muitos países uniram forças para assinar um inovador tratado das Nações Unidas em Estocolmo, Suécia, em maio de 2001. De acordo com o tratado, conhecido como Convenção de Estocolmo, os países concordaram em reduzir ou eliminar a produção destes compostos. Aquela redução tem sido lenta e pouco progressiva, dado que alguns países ainda não tem as regulações necessárias para controlar as concentrações em alguns produtos de uso cotidiano contem. Por esse motivo, o projeto tem como finalidade determinar as quantidades de POPs que podem ter os polímeros, assim mesmo, desenvolver metodologias para a validação da extração e análise por CG/MS de três grupos de compostos: retardantes de chama bromados (BDEs), organofosforados clorados (Cl-OPFRs) e hexabromociclododecano (HBCD) em diferentes tipos de resíduos poliméricos. Os referidos compostos tem sido amplamente utilizados na cadeia produtiva para obtenção de produtos poliméricos e a avaliação de suas presenças é de relevância devido suas elevadas toxicidades, conforme estabelecido pela Convenção de Estocolmo. No entanto, no Brasil ainda não existem projetos nesta área e os resultados poderão contribuir para estabelecimento de diretrizes e regulamentação sobre o descarte e ou reciclagem de resíduos, assim como determinar as concentrações que tem o potencial de ser tóxicas para a população de reciclados, as quais mantém contato direto com aqueles resíduos.

Start date: 03-01-2023

End date: 02-28-2027

Last modified: 01-18-2024

## Copyright information:

The above plan creator(s) have agreed that others may use as much of the text of this plan as they would like in their own plans, and customize it as necessary. You do not need to credit the creator(s) as the source of the language used, but using any of the plan's text does not imply that the creator(s) endorse, or have any relationship to, your project or proposal

Presença de Poluentes Orgânicos Persistentes (BDEs, HBCD e Cl-OPFRs) em resíduos sólidos: risco de exposição e seu impacto no processo de reciclagem

- Dados de poluentes orgânicos persistentes (BDEs, HBCD e Cl-OPFRs) a partir de amostras de resíduos poliméricos da Região Metropolitana de Sorocaba.
- Riscos de exposição para os recicladores.

Os dados serão coletados no Laboratório de Biogeoquímica Ambiental do ICTS-UNESP - campus Sorocaba a partir de análise

e cromatografia gasosa acoplada com espectrômetro de massa (GC/MS).

Gráficos, tabelas e figuras.

Não aplicável a este projeto.

O escritório de propriedade intelectual da UNESP (AUIn) será responsável pelas questões de DPI.

O backup dos dados será feito com cópias de dois discos rígidos independentes, além de uso dos drives on line como GoogleDrive e One Drive.

Todos os dados serão acessados com conexão à intranet.

Todos os dados serão preservados no disco rígido do computador e nos drives online.

Serão preservados por 5 anos.

Artigos científicos publicados, apresentação em eventos científicos, divulgação em mídias sociais e patentes, como também elaboração de material didático para divulgação à sociedade

O compartilhamento de dados obedecerá às regras de direitos autorais das editoras.

Hansel David Burgos Melo

Nada a declarar.